



Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

NOVAS PERGUNTAS EM CADA RESPOSTA: ENSINO, PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO MÉDIO¹

Mariane Moser Bach², Josei Fernandes Pereira³.

¹ Relatório técnico-científico do projeto homônimo, realizado em uma turma de Ensino Médio da EFA.

² Acadêmica do curso de Letras: Português e Inglês da Unijuí e bolsista de iniciação científica junto ao projeto "Novas Perguntas em Cada Resposta: Ensino, Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Médio".

³ Professor do curso de História do Departamento de Humanidades e Educação da Unijuí e coordenador do projeto de pesquisa "Novas Perguntas em Cada Resposta: Ensino, Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Médio".

Resumo

Este trabalho consiste na apresentação do projeto de pesquisa “Novas perguntas em cada resposta: ensino, pesquisa e interdisciplinaridade no Ensino Médio” e no relato e análise dos resultados de uma experiência prévia ao projeto, realizada no Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA). Visa refletir sobre a pesquisa interdisciplinar em Ciências Humanas como metodologia para o ensino-aprendizagem de História no Ensino Médio, trazendo resultados positivos acerca das aulas, da construção do conhecimento, do estímulo à curiosidade investigativa e das relações interdisciplinares.

Introdução

Saber História é muito mais do que reter fatos e personagens, em épocas, lugares e sociedades diferentes. Atualmente, o saber histórico constitui-se, cada vez mais, como instrumento fundamental para a compreensão da complexidade sociocultural da humanidade. É a partir de uma compreensão ampla da história da humanidade que o currículo da disciplina de História do primeiro ano do Ensino Médio do Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA) foi organizado, procurando integrar e fazer interagirem questões relacionadas à história econômica da humanidade. Entre essas questões, está a história do trabalho, caracterizada pela busca do humano de satisfazer suas necessidades e acumular riquezas, e, também, por uma série de relações sociais e modos de produção que determinaram a condição do trabalho ao longo do tempo.

Considerando isso, este trabalho objetiva apresentar o projeto de pesquisa “Novas perguntas em cada resposta: ensino, pesquisa e interdisciplinaridade no Ensino Médio” (PIBIC/UNIJUI), e relatar e analisar, ainda que brevemente, os resultados de uma experiência prévia ao projeto, realizada na EFA. Dessa forma, reflete sobre a pesquisa interdisciplinar em Ciências Humanas como metodologia para o ensino-aprendizagem de História no Ensino Médio, e, mais especificamente, sobre a história econômica da humanidade, as diferentes formas de trabalho, a evolução tecnológica e sua implicação social.

Detalhamento metodológico

O projeto insere-se na disciplina de História em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio da EFA, na qual os alunos desenvolvem pesquisa orientada, paralelamente aos estudos formais de sala de aula, sobre a história do trabalho. A pesquisa teve início já na primeira aula do ano letivo, a partir da escolha individual de uma atividade profissional que despertasse o interesse ou a curiosidade do aluno. Dessa forma, o primeiro passo foi a realização de uma pesquisa inicial acerca das atividades

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

produtivas e das características da profissão escolhida, por meio de questões como: quem faz este trabalho, quais são as suas ferramentas (meios de produção), qual é a remuneração média etc., resultando na construção de um resumo.

Em um segundo momento, após a apresentação dos resultados iniciais em forma de seminário, iniciou-se o aprofundamento sobre cada tema em perspectiva histórica: quando surgiu esta atividade produtiva, que necessidades ela buscou atender, qual foi o status social dos profissionais ligados a ela, como a tecnologia a afetou ao longo da história etc. A partir disso, cada aluno construiu a estrutura do projeto que iria executar ao longo do ano, paralelamente ao estudo da evolução histórica dos modos de produção, considerando a importância da atividade produtiva escolhida ao longo da história e na atualidade, e estabelecendo os objetivos a serem alcançados com a pesquisa.

Sendo assim, no primeiro trimestre os alunos produziram a introdução das suas pesquisas, contendo informações iniciais sobre a atividade produtiva, a justificativa, os objetivos da pesquisa e, ainda, os primeiros questionamentos surgidos durante as apresentações. Tudo isso, considerando o debate sobre o surgimento da atividade na pré-história e nas civilizações clássicas, uma vez que esses são os primeiros estudos de história realizados na sala de aula no trimestre. Ademais, é nessa etapa que surgem as primeiras possibilidades de abordagem interdisciplinar, posto que o professor indica ao aluno a procura por outros professores para orientá-lo sobre tópicos específicos que surgem ao longo da pesquisa.

No segundo trimestre a pesquisa entrou em fase de desenvolvimento, com a construção de capítulos que abrangem os principais momentos da evolução histórica da atividade profissional escolhida. Dessa forma, os alunos refletiram sobre o papel daquele determinado tipo de trabalho numa perspectiva histórica, percebendo a evolução da forma como foi desempenhado, a sua importância em contextos socioeconômicos diferenciados, o papel da tecnologia em sua atividade produtiva.

Para finalizar o trabalho escrito, os alunos escreveram uma conclusão, propondo um debate sobre o conceito de trabalho e refletindo sobre o papel da pesquisa como mecanismo de aprendizagem de conceitos históricos no decorrer do ano letivo. Cabe destacar, que a versão final do trabalho foi entregue dentro das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), incluindo resumo acadêmico em dois idiomas e palavras-chave. Por último, foi realizada a sistematização em forma de seminário de pesquisa sobre a história do trabalho, na qual cada aluno apresentou o resultado de sua produção aos demais colegas, por meio de pôster com comunicação oral.

Análise e discussão dos resultados

Na primeira experiência desse projeto, realizada em 2014, 18 alunos desenvolveram e apresentaram o resultado de suas pesquisas em um seminário interno no fim do terceiro trimestre. Organizadas por área do conhecimento, as temáticas escolhidas foram: na área da saúde - 6 trabalhos (sendo 1 sobre veterinária, 1 sobre odontologia, 1 sobre neurociência e 3 sobre medicina); educação - 3 trabalhos (educação física, filósofo e professor); Ciências exatas e naturais - 2 trabalhos (astronomia e química); engenharias - 2 trabalhos (mecânica e elétrica); entretenimento - 1 trabalho (esportes online); gestão - 1 trabalho (administrador); gastronomia - 1 trabalho (cozinheiro); artesanato - 1 trabalho (ourives); artes - 1 trabalho (desenhista). Estas escolhas refletem uma predileção precoce pelas áreas com maior status social e retorno financeiro, quando 45% das escolhas giram em torno da saúde e das engenharias. Destaque para as escolhas pelas ciências e pela educação que, somados, representam cerca de 28% das escolhas. Os 27% restantes são distribuídos em áreas diversas.

Embora o maior grupo de escolhas representem bem a realidade social atual das escolhas profissionais (pelo campo da medicina, por exemplo), é no segundo e terceiro campo de escolhas

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

que se encontra o resultado mais importante, apontando que 55% das escolhas profissionais dos jovens no início do ensino médio ainda não são influenciadas pelo status social ou financeiro da profissão, mas levam em consideração a curiosidade e o desejo de conhecer melhor determinados campos do conhecimento e seus respectivos campos profissionais.

Do ponto de vista do desenvolvimento da pesquisa, constatou-se uma certa facilidade em despertar o interesse pelos conteúdos formais a partir das problematizações levantadas no decorrer da pesquisa. Não raro, durante as aulas, os alunos faziam relações e intervinham nas discussões posicionando-se a partir do conhecimento produzido em suas próprias pesquisas. Outras atividades práticas, de caráter interdisciplinar, surgiram como desdobramento do Projeto de Pesquisa sobre a História do Trabalho, como a elaboração de um projeto para confecção de uma maquete sobre o modo de produção feudal.

Conclusões

O conhecimento histórico, para muito além de uma disciplina informativa, constitui-se como uma ferramenta necessária para a compreensão da complexidade social e cultural da humanidade. Nesse sentido, buscamos refletir sobre como a pesquisa pode servir de instrumento para o estudo das sociedades humanas e para o desenvolvimento de atividades de caráter interdisciplinar, que envolvam, principalmente, o campo das Ciências Humanas, pois, como coloca Morin (2000, p. 14), a fragmentação das disciplinas “impede frequentemente de operar o vínculo entre as partes e a totalidade, e deve ser substituída por um modo de conhecimento capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto.” Sendo assim, esta experiência mostrou que o estímulo adequado da curiosidade pode despertar o interesse necessário para levar o aluno a extrapolar os limites formais da disciplina e interagir de modo interdisciplinar com o objeto de estudo, encontrando novas perguntas em cada resposta.

Referências

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.